



ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCITIBA – 25 de maio de 2017

1 Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, quinta-feira, às catorze horas e quinze
2 minutos, no auditório do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC, situado na Rua
3 Bom Jesus, 669, bairro Cabral, realizou-se a QUADRAGÉSIMA SEGUNDAREUNIÃO ORDINÁRIA do
4 Conselho da Cidade de Curitiba - CONCITIBA, sob a presidência do Presidente do CONCITIBA, Reginaldo
5 Luiz Reinert. Presentes conforme a lista de presença anexa e parte integrante desta Ata: Prefeito Rafael
6 Waldomiro Greca de Macedo, Vice-Prefeito Eduardo Pimentel Slaviero, Secretario de Governo Municipal
7 Luiz Fernando de Souza Jamur, Secretario Municipal de Urbanismo Marcelo Ferraz Cesar, os **Conselheiros**
8 **Titulares:** Eduardo Pimentel Slaviero, Marcelo Ferraz Cesar, Ednir Zandoná Júnior, Janaína de Fátima
9 Chudzik, Reginaldo Luiz Reinert, Ricardo Antonio de Almeida Bindo, Almir Bonatto, Luiz Antonio
10 Bittencourt Teixeira, Viviane Poletto, José Dirceu de Matos, Rosângela Maria Battistella, Marco Aurélio
11 Becker, Algacir Mikalovski, Marcelo Antonio Percicotti, Andrea Luiza Currelino Braga, Roberto Gava,
12 Ricardo Vilarinho da Costa, Maria Neuza Lima de Oliveira, Luiz Henrique Calhau da Costa, Luciano Surek,
13 Neemias Portela, Jussara de Fátima Simão, Antonio Carlos Elias França – Karlinhos, Mauro Algacir
14 Gonçalves da Costa, Sergio dos Santos, Regina Márcia Lima, os **Conselheiros Suplentes:** Neucimary
15 Amaral, Eleni Aurea Martins, Cyntia Ville Cardon, Olga Mara Prestes, Gisele Alves de Souza Oliveira,
16 Juliano Geraldini, Guido Dezordi, Ricardo Hirodi Toyofuku, Júlio Cesar Pereira da Silva Kajowski, Jose
17 Floriano da Silva, Daniel Carlos Zanetti, João Gonsalves; os membros da **Secretaria Executiva do**
18 **CONCITIBA:** o Secretário Executivo Laércio Leonardo de Araújo, a Coordenadora Sheila Branco e o
19 estagiário Gabriel; os **Observadores:** Maria do Solano, Wanda Marais (Associação Moradores do Saturno),
20 Cleverton Gardojo (Guarda Municipal), Matheus Mafra (Terra de Direitos), Luiz Fernando G. Braga
21 (IPPUC), Ivan Tavares (AMAI), Wagner (Gabinete Vereador Thiago Ferro), Adilson Marrina (Jornal Carta
22 da Santa Cândida). **01 - Verificação do quórum:** Verificada a existência do quórum regimental. **02 -**
23 **Abertura:** O Presidente abre da reunião cumprimentando a todos dando início dos trabalhos do conselho,
24 registra a presença do senhor Prefeito que irá assinar o decreto de nomeação dos conselheiros do Conselho
25 da Cidade de Curitiba - CONCITIBA discorre sobre a importância do conselho na discussão da Lei de Uso e
26 Ocupação do Solo e pede o apoio do conselho na apreciação dos Planos Setoriais, sempre tendo em vista o
27 compromisso na construção de uma nova cidade. Em seguida passa a palavra ao senhor prefeito Rafael
28 Greca de Macedo que saúda a todos e dá as boas vindas aos presentes, diz que é com alegria que instala o
29 início dos trabalhos do conselho, neste 4º mandato, seguindo a lei de 2007, reafirmando o caráter do
30 conselho como um órgão de consulta para definição das diretrizes do planejamento do futuro da cidade.
31 Afirma que a criação do conselho é um mecanismo no Estatuto das Cidades, do qual foi um dos relatores
32 enquanto deputado federal entre os anos de 1998 e 2002, considerando a importância da participação
33 comunitária no planejamento, disse que segundo um pensador o grande líder deve ir para onde seu povo quer
34 ir, continua dizendo que nossa cidade tem uma tradição de planejamento que remonta ao Ouvidor Pardino,
35 passa pela definição de arruamento definidos pela Câmara Municipal de Curitiba, pelo engenheiro francês
36 Pierre Taulois, quando de seu trabalho na construção da ferrovia Curitiba-Paranaguá, consolidado pelo
37 primeiro prefeito urbanista Candido de Abreu, passa também pelo urbanista Alfred Agache pra chegar no
38 Plano Diretor de 1965, que foi elaborado pelo arquiteto Jorge Wilhelm e depois endossado pelo arquiteto
39 Jaime Lerner, Lubomir Ficinski, o Moreira Garcez e todas as pessoas que fundaram este instituto de pesquisa
40 e planejamento, somos a terceira geração do IPPUC e com vontade de já ir formando a 4ª geração. É
41 importante que a cidade não perca a diretriz de qualidade de vida, do ordenamento do solo urbano, da
42 preservação dos mananciais, áreas verdes e da visão do que é essencial, do que temporário, da demanda
43 momentânea. Ressalta de que quando foi prefeito, pela primeira vez, recebeu um conselho do então prefeito
44 Jaime Lerner que de manhã pensasse o futuro e de tarde atendesse aos pedidos, as demandas e a burocracia
45 para não deixar nunca de desenvolver potencialidades, pois se só atender as necessidades isto torna a cidade
46 medíocre, ela se perde, continua, que tivemos num passado recente medidas compensatórias de certos
47 empreendimentos colocavam um enxoval de bobagens, bueiros, iluminação, calçadinhos e até cursos de
48 mestrados para funcionários da prefeitura, pagos ao invés de obras públicas importantes e necessárias para a
49 cidade, não devemos desperdiçar as energias, temos que pensar que Brasília não existe, como se o mundo
50 não existisse, como se fossemos só nós, uma cidade única, somos só nós uma cidade livre independente,
51 voltada pra si mesma que com seus recursos precisa superar as dificuldades, quando as cidades possam
52 capazes de se tornar fortes e auto-suficientes com a força de seu povo, nascem exemplos que a
53 humanidade jamais esquece, assim foi com a Atenas dos gregos com a Roma dos césares e com a Florença
54 do renascimento que teve a coragem de enquanto tinha guerras do lado de fora, confusão no mundo inteiro,
55 iriam assim construir a mais linda das cidades da Europa de seu tempo, então é muito importante que
56 Curitiba use as suas energias para definir o seu futuro, e que as pessoas que vão definir essas diretrizes
57 pensem em atingir o máximo de pessoas, nos não poderemos estar aqui em 10 e 20 anos, mas vamos fazer



ATA DA 42º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCITIBA – 25 de maio de 2017

58 tudo como se nos fizéssemos para nos vivermos naquele espaço, naquele local, assim foi quando tivemos a
59 coragem de realizarmos o segundo passeio publico do país em 1884, de fazer as primeiras obras de drenagem
60 superficial, como foi o parque Barigui por exemplo, que nasceu do pensamento lúcido do engenheiro
61 Nicolau Klupel, pedindo que Deus conserve a sua memória e a cidade não o esqueça, que fez a conta quanto
62 tinha custado o túmulo do rio Belém, se referindo à canalização do rio debaixo da rua Mariano Torres, entre
63 o Circulo Militar e o campo do Ferroviário e descobriu que o túmulo dava dinheiro suficiente para cinco
64 parques Bariguís, e daí pediu o dinheiro para o prefeito Jaime Lerner para represar o rio Barigui na direção
65 da Rodovia do Café e com isso criar o lago do parque e começando a edificar uns dos lugares mais lindos da
66 cidade, o mais cobiçados para se viver e pra se freqüentar. Prossegue dizendo de que teve a visão para
67 transformar um depósito de lixo no bairro do Pilarzinho, no maravilhoso Parque Tanguá, e de trabalhar com
68 os empreendedores que queriam lotear as margens do Barigui, na colina que da pra Santa Felicidade, que não
69 custou nada para a cidade, pois fez um acordo com os empreendedores, apontando o vale do rio, disse vocês
70 ficam com o lado esquerdo me dão os terrenos do lado direito para regularizar fundiariamente a Vila São
71 João e o miolo fica da cidade para fazermos o parque,a prefeitura não pagou nada pelo terreno afirmando de
72 que a cidade tem que ter esta visão. Prossegue dizendo que graças a Deus Curitiba foi a cidade brasileira que
73 mais expandiu a Mata Atlântica, lembrando que ontem uma repórter da Folha de São Paulo lhe pediu uma
74 entrevista e me agradeceu em nome de Curitiba, em nome da sociedade de proteção da vida selvagem o fato
75 do crescimento das áreas de reservas de pinheiros e de Mata Atlântica, pois em todo o resto do Brasil, as
76 áreas verdes encolheram, então prossegue, nós temos que proteger tudo isso, não devemos odiar a iniciativa
77 privada e ter a visão de que deve haver a prosperidade da cidade, e do bem comum. A norma geral de
78 conduta que é a lei, a lei do e uso do solo, deve contemplar o patrimônio natural e o cultural que nos
79 recebemos e que hoje esta na cidade, mas ao mesmo tempo ela deve ter a visão do futuro de como pode a
80 cidade evoluir e também a certeza de que o ótimo é inimigo do bom. Conta que abriu um albergue no bairro
81 novo, uma casa de acolhida, pra moradores de rua, puristas no Facebook discutiam que o albergue tem
82 muitas camas na mesma sala, que as camas estão muito perto umas das outras, que as sarnas dos
83 despossuídos vai passar de uma cama para outra, não se deram ao trabalho de saber de quem entra numa casa
84 de acolhida decente e com um serviço social profissional, só entra quem tomar banho, não come quem não
85 tomar banho, e isto vale desde os tempos dos albergues de São Vicente de Paula, na França em mil e
86 setecentos. Só come quem tomar banho, quem trocar de roupa, quem se deita no lençol limpo. Não se pode
87 criar, ter uma casa de contágio como foi a FAS-SOS nos últimos anos que foi destruída pela absoluta
88 desqualificação do serviço social que ali era prestado,então é fundamental ter a visão mesmo que os
89 psicólogos digam que o "small is beautiful" o pequeno é bonito. AFAS tem cento e setenta casinhas que
90 hospedam doze, quinze pessoas, sete pessoas têm uma casa da FAS onde o interno custa nove mil reais por
91 mês, com este recurso dá para hospedar no Hotel Mabú, como pensionista, brincando, e fechar a casa da
92 FAS, prossegue dizendo que esta falta de visão das coisas faz lembrar de que o ótimo é o inimigo do bom,e
93 que a gente tem que tentar conseguir o máximo, mas também que a política é a arte do possível e a cidade é
94 construída dentro das suas demandas no tempo possível, claro que não se deve fazer nada de errado mas
95 conseguir o máximo com cada instrumento urbano,é neste sentido que empossa o Conselho da Cidade de
96 Curitiba -CONCITIBA, cumprimentando todas as senhoras e senhores e evocando sobre a cidade dentro da
97 sua fé, a proteção de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, a padroeira de Curitiba e o descortino da luz dos
98 pinhais do bom Deus que a todos assiste que vêem aqui um espírito muito inspirado para fazer com os
99 conselheiros tenham sábias decisões para o bem da nossa amada cidade.Viva Curitiba! Aplausos.**03-**
100 **Assinatura do Decreto de Nomeação e Posse dos Conselheiros:**Neste momento o Prefeito assina o decreto
101 de nomeação e empossa os membros do CONCITIBA.Aplausos. Em seguida o presidente do conselho
102 **Reginaldo Reinert** agradece a presença de todos, do vice-prefeito, dos secretários municipais presentes e
103 declara o início dos trabalhos do conselho passando a palavra ao Secretário Executivo **Laércio Leonardo de**
104 **Araújo**, e dá prosseguimento com o a apreciação do item 02 da pauta. **02– Aprovação da Pauta Da 41ª**
105 **Reunião Ordinária do Concitiba.** 01- Verificação do Quorum; 02- Abertura e Palavra do Presidente do
106 Conselho da Cidade - CONCITIBA; 03- Assinatura do Decreto de Nomeação e Posse dos Conselheiros; 04-
107 Palavra do Prefeito; 05- Informes da Secretaria Executiva; 5.1- Ata Da 41ª RO; 5.2- Indicação De
108 Representante no Grupo Gestor da OUC-LV; 06- Calendário 2017; 07– Apresentação “O Conselho da
109 Cidade de Curitiba”; 08– Apresentação “Regimento Interno”; 09- Adequação da Lei de Uso e Ocupação do
110 Solo. Com a observação de que no início da reunião foram executados os itens 01, 02, 03 e 04. a pauta foi
111 aprovada.**05 – Informes da Secretaria Executiva: 05.1- Ausências Justificadas de Titulares: -Lafaiete**
112 **Santos Neves** (APUFPR-SSIND - Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná) e - **Jean**
113 **Michel Patrick Tumeo Galiano**(ACP – Associação Comercial do Paraná, -**Maria Eugenia Trombini**
114 (Terra De Direitos); **05.2- Ausências Justificadas de Suplentes: - Luiz Alberto Iubel** - SINELTEPAR –



ATA DA 42º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCITIBA – 25 de maio de 2017

115 Sindicato das Empresas de Eletricidade, Gás, Água, Obras e Serviços do Estado do Paraná; **05.3-**
116 **Convocação de Suplentes:** - **Luiz Henrique Calhau da Costa** (SENGE - Sindicato dos Engenheiros do
117 Paraná); - **Ana Lucia Leite Moro Vieira** (ACISF – Associação do Comércio e Indústria de Santa
118 Felicidade), - **Roberto Gava** (FUNABI - Fundação João José Bigarella Para Estudos de Educação
119 Ambiental); **5.1- Ata da 41ª RO:** Como a ata da 41ª RO era relativa ao mandato anterior, e muitos dos
120 conselheiros não fazem parte deste 4º mandato, ficou deliberado de que a ata ao invés de ser submetida a
121 aprovação do plenário que a Secretaria Executiva providenciasse as assinaturas dos conselheiros presentes à
122 citada reunião e fosse apresentada ao conselho na próxima reunião. **5.2- Indicação De Representante no**
123 **Grupo Gestor da OUC-LV:** O Secretario Executivo **Laércio Leonardo de Araújo** apresentou dois slides
124 que resumem a forma como o Conselho da Cidade- CONCITIBA, participa do Grupo Gestor. **Slide 1-** Lei Nº
125 14773 de 17/Dezembro/2015 - Altera a Lei Nº 13.909, de 19/Dezembro/2011 - (Consolidada). Art. 18. Fica
126 instituído o Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Linha Verde coordenado pelo Instituto de
127 Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC, contando com a participação de representantes de
128 órgãos municipais e de entidades representativas da sociedade civil, com a finalidade de realizar o
129 acompanhamento e implementação do Programa de Intervenções da Operação Urbana Consorciada. § 2º Ao
130 Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Linha Verde caberá acompanhar os planos e projetos
131 urbanísticos previstos no Programa de Intervenções, o controle geral da presente Operação Urbana Linha
132 Verde, e, ainda, propor a revisão da presente lei. § 3º A forma de atuação do Grupo de Gestão será definida
133 por Regimento Interno a ser aprovado por decreto municipal.” (NR) e **slide 2:** Artigo 18. “§ 1º O Grupo de
134 Gestão será composto por um representante titular e um suplente dos seguintes órgãos municipais e de
135 entidades representativas da sociedade civil: a) Secretaria Municipal do Urbanismo – SMU; b) Secretaria
136 Municipal de Finanças - SMF; c) Secretaria Municipal de Planejamento e Administração - SEPLAD; d)
137 Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMMA; e) Secretaria do Governo Municipal – SGM; f) Instituto
138 de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba – IPPUC; g) Câmara Municipal de Curitiba - CMC; h)
139 Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná - SINDUSCON-PR; i) Sindicato da
140 Habitação e Condomínios do Paraná - SECOVI-PR; j) Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado
141 Imobiliário no Estado do Paraná – ADEMI-PR; k) Conselho da Cidade de Curitiba – CONCITIBA.
142 Colocado em discussão foi deliberado de que a definição dos nomes de titulares e suplentes deveria ser por
143 meio de eleição pelo plenário. Aberto as inscrições para a eleição se apresentaram os conselheiros **Neemias**
144 **Portela** (UAMCEBES - União das Associações de Moradores Clube de Mães Entidades Beneficentes,
145 Esportivas e Sociais), **Ricardo Vilarinho da Costa**(UNILEHU - Universidade Livre Para a Eficiência
146 Humana) e **Juliano Geraldi**(IAB-PR - Instituto dos Arquitetos do Brasil-Paraná). Colocado em votação o
147 conselheiro **Neemias Portela** foi eleito como titular com 11 votos, o conselheiro **Juliano Geraldi** foi eleito
148 como suplente com 07 votos e o conselheiro **Ricardo Vilarinho da Costa** obteve 04.votos. **06- Calendário**
149 **2017:** A Secretaria Executiva apresentou uma proposta de calendário para as reuniões do conselho em 2017.
150 Colocada em discussão foi aprovado o calendário com as seguintes datas para as reuniões ordinárias: 43ª RO,
151 dia 27 de julho; 44ª RO, dia 31 de agosto; 45ª RO, dia 26 de outubro e 46ª RO, dia 07 de dezembro. Todas
152 em quintas feiras no período da tarde. **07– Apresentação “O Conselho da Cidade de Curitiba”:** Realizada
153 pelo Secretário Executivo Laércio Leonardo de Araújo. **Slide 01-** O CONCITIBA; **Slide 02-** Atribuições do
154 Concitiba – LEI 12.579/2007 - I - Propor, acompanhar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano Diretor
155 de Curitiba, bem como dos planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano dele decorrentes; II -
156 apresentar, apreciar e avaliar propostas de revisão e adequação do Plano Diretor de Curitiba e da legislação
157 urbanística a ele referente; III - apresentar, apreciar e avaliar propostas relativas a operações urbanas
158 consorciadas e outras propostas de projetos de lei com interesse urbanístico; IV - sugerir ao Poder Executivo
159 adequações em objetivos, diretrizes, planos, programas e projetos municipais, com vistas ao planejamento e
160 desenvolvimento urbano mais justo e sustentável; V - propor, apreciar e avaliar projetos de lei e medidas
161 administrativas que possam ter repercussão no desenvolvimento urbano, na sustentabilidade e na equidade
162 do Município; VI - apresentar, apreciar e avaliar propostas de alteração na legislação urbanística,
163 previamente ao momento de sua modificação ou revisão; VII - Convocar, coordenar, supervisionar,
164 promover e avaliar Conferências Municipais da Cidade, consoante à agenda de outros municípios, região,
165 estado e do país. **Slide 03-** Finalidades do Concitiba – RESOLUÇÃO Nº 002/07. O Conselho da Cidade de
166 Curitiba – CONCITIBA tem como finalidades fundamentais formular, elaborar e acompanhar as diretrizes
167 do Desenvolvimento Urbano e regional de Curitiba, mediante participação social direta da sociedade civil,
168 para promover maior integração entre iniciativas públicas e privadas municipais no âmbito da Política
169 Urbana, notadamente ações em: **planejamento e controle urbanos**, para rotinas de ordenamento territorial;
170 **infra-estrutura** e operações de estruturação urbana; **equipamentos para serviços básicos** de interesse
171 comunitário; **habitação**, com ênfase aos lotes ou moradias de interesse social; **saneamento ambiental**,



ATA DA 42º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCITIBA – 25 de maio de 2017

172 manutenção e desenvolvimento sustentável da cidade; **mobilidade urbana**, com ênfase a transporte coletivo,
173 trânsito e acessibilidade; e **orientação para cumprimento das diretrizes legais** incidentes na política
174 urbana. **Slide 04-** Atividades Concitiba 3º MANDATO - 2013/2016. **Slide 05-** - 5ª COMCURITIBA – (10 e
175 11/mai/2013); Eleição dos membros do CONCITIBA 3º mandato; - Posse Conselheiros 3º Mandato -
176 24/set/2013; - 27ª RO CONCITIBA – 13/nov/2013; - 28ª RO CONCITIBA - 18/dez/2013; - 29ª RO
177 CONCITIBA - 27/mar/2014; - 9ª RE CONCITIBA - 17/abr/2014; - CÂMARAS TEMÁTICAS - CTHAB –
178 CTMOB – CTPES – CTEUA, (46 reuniões) - 28/abril a 12/novembro/2014; - 30ª RO CONCITIBA -
179 29/mai/2014; - 31ª RO CONCITIBA - 24/jul/2014; - 32ª RO CONCITIBA - 21/ago/2014; - 33ª RO
180 CONCITIBA - (6 SESSÕES) - 13, 24 e 27/nov, 04(M e T) e 10/dez/2014; - ELEIÇÃO DOS DELEGADOS
181 TERRITORIAIS - 09/dez/2014; - 34ª RO CONCITIBA - 11/dez/2014. **Slide 06** - ENTREGA DO
182 ANTEPROJETO AOS DELEGADOS DA PLENÁRIA - 22/jan/2015; - PLENÁRIA EXPANDIDA - 06 e
183 07/fev/2015; - ENTREGA DO ANTEPROJETO AO PREFEITO - 24/fev/2015; - ENTREGA PROJETO DE
184 LEI DE REVISÃO CÂMARA MUNICIPAL - 11/mar/2015; - 35ª RO CONCITIBA - 26/mar/2015; -
185 REUNIÃO TÉCNICA TIRA DÚVIDAS DO PLANO DE SANEAMENTO - 24/set/2015; - 38ª RO
186 CONCITIBA - 29/out/2015; - 39ª RO CONCITIBA - 10/dez/2015; - 40ª RO CONCITIBA - 31/mar/2016; -
187 WORKSHOP ZONEAMENTO - ARENA FTD DIGITAL-PUC - 14 e 28/abr/2016; - 6ª COMCURITIBA -
188 15, 17 e 18/jun/2016; Eleição dos membros do CONCITIBA 4º mandato; - 41ª RO CONCITIBA -
189 27/out/2016. **Slide 07** - REUNIÕES DE TRABALHO DO CONCITIBA 3º MANDATO - 2013/2016: 15
190 Reuniões Ordinárias(sendo na 33ª em 6 sessões) - 20 reuniões; 02 Reuniões Extraordinárias(sendo na 10ª em
191 2 sessões) 03 reuniões; TOTAL PARCIAL= 23 reuniões do plenário; 01 Reunião Técnicas do Plano de
192 Saneamento; 4; 6 Reuniões das Câmaras Temáticas do Plano Diretor; 02 Momentos do Workshop
193 Zoneamento; TOTAL= 71 reuniões. **Slide 08** - TEMAS TRATADOS NO CONSELHO DA CIDADE DE
194 CURITIBA: PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO; INDICAÇÃO DE REPRESENTANTES PARA
195 A COMISSÃO DE MONITORAMENTO; PLANO DIRETOR DE CURITIBA 2015; AGENDA,
196 METODOLOGIA, INFORMES, DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES; APRESENTAÇÃO SOBRE
197 TARIFA DE ÔNIBUS; ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS DA COPA 2014; CÂMARAS
198 TEMÁTICAS; - CTEUA - APRESENTAÇÃO SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR; - CTHAB -
199 APRESENTAÇÃO SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR; - CTPES - APRESENTAÇÃO SOBRE
200 A REVISÃO DO PLANO DIRETOR; - CTMOB - APRESENTAÇÃO SOBRE A REVISÃO DO PLANO
201 DIRETOR. **Slide 09** - TEMAS TRATADOS NO CONSELHO DA CIDADE DE CURITIBA: - INFORME
202 DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO – PMS; - ESCOLHA DE NOVO REPRESENTANTE DO
203 PMS; APRESENTAÇÃO RELATÓRIO DE ATIVIDADES CONCITIBA; CALENDÁRIO DE REUNIÕES
204 CONCITIBA; INFORME DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE CURITIBA; PROJETO DE LEI QUE
205 “DISPÕE SOBRE A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE CURITIBA,
206 CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL, INSTITUI O FUNDO DE
207 PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO CULTURAL – FUNPAC; APRESENTAÇÃO: SISTEMA DE
208 DE INFORMAÇÕES INFORMAÇÕES DE CURITIBA E SISTEMA METROPOLITANO
209 DE INFORMAÇÕES GEORREFERENCIADAS - METROGEO; APRESENTAÇÃO “PEGADA DE
210 CARBONO”; - DELIBERAÇÃO DO “PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DE CURITIBA –
211 PMSC”; APRESENTAÇÃO SOBRE GESTÃO DA “OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA LINHA
212 VERDE – OUC - LINHA VERDE”. **Slide 10-** TEMAS TRATADOS NO CONSELHO DA CIDADE DE
213 CURITIBA: - INFORME SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE CURITIBA – 2015; 6ª
214 COMCURITIBA; - PLANO SETORIAL DE DEFESA SOCIAL E DE DEFESA CIVIL; PLANO DE
215 CALÇADAS; REVISÃO DO DECRETO DO PLANO DE CALÇADAS; DIRETOR DE CURITIBA/2015;
216 - 6ª COMCURITIBA; ADEQUAÇÃO DO ZONEAMENTO AO PD15. Slide 11- APRESENTAÇÃO
217 “PANORAMA ECONÔMICO DE CURITIBA – DESAFIOS” – ECONOMISTA GINA PALADINO –
218 PRESIDENTE AGÊNCIA CURITIBA DE DESENVOLVIMENTO S/A; APRESENTAÇÃO “A REGIÃO
219 METROPOLITANA DE CURITIBA SOB O PONTO DE VISTA ECONÔMICO E SOCIAL” –
220 GEÓGRAFA ROSA MOURA. **Slide 12-** 5ª COMCURITIBA; 10 e 11/maio/2013. **Slide 13-** Participantes:
221 100 do Executivo, 39 do Legislativo, 80 do segmento dos Movimentos Populares, 14 do segmento dos
222 empresários, 21 dos trabalhadores, 11 das Entidades profissionais, acadêmicas e Pesquisa e Conselhos
223 Profissionais, 10 das Ong's, 120 observadores, totalizando 395 participantes. Slide 14- 5ª COMCURITIBA -
224 RESULTADOS: TEMÁTICA MUNICIPAL: “A CIDADE QUE QUEREMOS”. CONSELHOS E
225 PARTICIPAÇÃO POPULAR; POLÍTICAS PÚBLICAS; TRÂNSITO, MOBILIDADE E
226 ACESSIBILIDADE; CIDADANIA SEGURANÇA; EQUIDADE SOCIAL; SAÚDE; PLANEJAMENTO
227 SUSTENTÁVEL E RMC; POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO NO PERÍODO 2014-2016;
228 PRIORIDADES MUNICIPAIS; PRIORIDADES ESTADUAIS; PRIORIDADES NACIONAIS. **Slide 15-**



ATA DA 42º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCITIBA – 25 de maio de 2017

229 fotos. **Slide 16-** CÂMARAS TEMÁTICAS PD. CTHAB – CTMOB – CTPES - CTEUA. de 28/abril a
230 15/novembro/2014. **Slide 17-**NÚMERO DE REUNIÕES DAS CÂMARAS TEMÁTICAS - DO
231 CONCITIBA DA REVISÃO DO PD14 - 2014. CTHAB= 11 reuniões; – CTMOB= 10 reuniões – CTPES=
232 10 reuniões - CTEUA= 15 reuniões. Totalizando 46 reuniões das câmaras temáticas. **Slide 18-**PLENÁRIA
233 EXPANDIDA - 06 E 07/FEV/2015. **Slide 19-** 06/FEVEREIRO/2015 - SEXTA-FEIRA – MANHÃ -
234 GRUPOS TEMATICOS -. GT1 - HABITAÇÃO E PAISAGEM URBANA; GT2 - ESTRUTURAÇÃO
235 URBANA E AMBIENTAL; GT3 - POLITICA ECONÔMICA E SOCIAL; GT4 - MOBILIDADE E
236 TRANSPORTE. - PLENÁRIA (07/FEVEREIRO/2015 - SÁBADO) - Delegados= 49 participantes;
237 Convidados/Observadores= 42 participantes; Organização (IPPUC) 35 participantes; Total de presentes=
238 127. Emendas Apresentadas= 73; Emendas Aprovadas = 47. Slide 20- fotos. Slide 21- fotos. **Slide 22-**
239 **EVENTOS E PARTICIPAÇÕES DO CONCITIBA NA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE CURITIBA**
240 **- 2014. – TOTAL DE 75 EVENTOS (2.250 PARTICIPANTES)01 – ALTERAÇÃO DA LEI DO**
241 **CONCITIBA QUE DOBROU O NÚMERO DE CONSELHEIROS DE 16, PARA 32 TITULARES E 32**
242 **SUPLENTES. 01 - 5ª COMCURITIBA – 5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE CURITIBA**
243 **- 2013, DISCUSSÃO DA “A CIDADE QUE QUEREMOS” - ELEITOS OS NOVOS 64**
244 **CONSELHEIROS) (482 PARTICIPANTES); 10 - REUNIÕES ORDINÁRIAS (340 PARTICIPAÇÕES);**
245 **03 - REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS (102 PARTICIPAÇÕES); 46 - REUNIÕES DAS CÂMARAS**
246 **TEMÁTICAS (284 PARTICIPAÇÕES); CTHAB – CÂMARA TEMÁTICA DE HABITAÇÃO, CTMOB**
247 **– CÂMARA TEMÁTICA DE MOBILIDADE E TRANSPORTE, CTPES – CÂMARA TEMÁTICA DE**
248 **POLÍTICA ECONÔMICA E SOCIAL, CTEUA – CÂMARA TEMÁTICA DE ESTRUTURAÇÃO**
249 **URBANA E AMBIENTAL; 01 – WORKSHOP PARA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS**
250 **DESENVOLVIDOS PELAS CÂMARAS TEMÁTICAS (24 PARTICIPAÇÕES); 03 - OFICINAS COM**
251 **SEGMENTOS DO CONCITIBA (144 PARTICIPAÇÕES); 09 - ELEIÇÃO DOS DELEGADOS**
252 **TERRITORIAIS SIMULTANEAMENTE NAS 9 REGIONAIS; (685 PARTICIPANTES); 01 -**
253 **PLENÁRIA EXPANDIDA DO CONCITIBA (189 PARTICIPANTES). Slide 23-** WORKSHOP
254 ZONEAMENTO - dias 14 e 28/abr/2016, na ARENA FTD DIGITAL-PUC. **Slide 24-** 03 mapas produzidos.
255 **Slide 25-** fotos. **Slide 26-** 6ª COMCURITIBA, dias 15, 17 e 18/jun/2016. **Slide 27-**6ª CONFERÊNCIA
256 MUNICIPAL DA CIDADE DE CURITIBA. **REUNIÕES FORMAIS:** 01 – 29/10/2015 – 38ª REUNIÃO
257 ORDINÁRIA; 02 – 24/11/2015 – REUNIÃO NO CONSELHO ESTADUAL; 03 – 10/12/2015 – 39ª
258 REUNIÃO ORDINÁRIA; 04 – 30/03/2016 – 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA; 05 – 30/03/2016 – 1ª
259 REUNIÃO COMISSÃO PREPARATÓRIA; 06 – 29/04/2016 – 2ª REUNIÃO COMISSÃO
260 PREPARATÓRIA; 07 - 29/04/2016 – REUNIÃO COM PRESIDÊNCIA E DIRETORIA; 08 – 09/05/2016
261 – 3ª REUNIÃO COMISSÃO PREPARATÓRIA; 09 – 17/05/2016 – 4ª REUNIÃO COMISSÃO
262 PREPARATÓRIA; 10 – 20/05/2016 – 5ª REUNIÃO COMISSÃO PREPARATÓRIA; 11 – 25/05/2016 –
263 REUNIÃO COM SECRETÁRIO DE GOVERNO E ADMINISTRADORES REGIONAIS; 12 – 31/05/2016
264 – REUNIÃO COM PRESIDENTE E EQUIPE DE ZONEAMENTO; 13 – 02/06/2016 – 6ª REUNIÃO
265 COMISSÃO PREPARATÓRIA; 14 – 06/06/2016 – REUNIÃO COM COORDENAÇÃO TÉCNICA; 15 –
266 09/06/2016 – 7ª REUNIÃO COMISSÃO PREPARATÓRIA; 16 – 10/06/2016 – TREINAMENTO DOS
267 FACILITADORES; 17 – 14/06/2016 – 8ª REUNIÃO COMISSÃO PREPARATÓRIA; 18 – 27/10/2016 –
268 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA; **Slide 28-** Participantes: Poder Público Executivo=131;Legislativo= 09;
269 Movimentos Sociais = 123; Empresários = 15; Trabalhadores = 12; Entidades profissionais, Acadêmicas
270 Pesquisa e conselhos Profissionais = 29; ONGs = 24; Participação Cidadã= 189. Totalizando 532
271 participantes. **Slide 29-** Fotos. **Slide 30-** Fotos. **Slide 31-** Fotos; **Slide 32-** Fotos. **Slide 33-** Fotos. **Slide 34-**
272 **Fotos. Slide 35-** Fotos. **Slide 36-** 6ª CONFERÊNCIA ESTADUAL - DIAS 16,17 E 18 DE AGOSTO - FOZ
273 DO IGUAÇU.**Slide 37-** PLANOS SETORIAIS. **Slide 38-** PLANOS SETORIAIS - PD - Art. 148. Sem
274 prejuízo a adoção de outros elementos de participação popular, os processos de revisão e elaboração dos
275 Planos Setoriais deverão observar o seguinte: c) apreciação e validação da proposta da minuta de Plano
276 Setorial pelo Concitiba. Mobilidade de Transporte Integrado; Habitação; Desenvolvimento Econômico;
277 Desenvolvimento Social; Defesa Social e de Defesa Civil; Desenvolvimento Ambiental; Saneamento. **Slide**
278 **39-** Conselho Da Cidade De Curitiba Concitiba. Obrigado! Secretaria Executiva; Laércio Leonardo De
279 Araujo; Sheila Branco; Léa Guimarães; Rosemary A. Nunes Da Cruz; Estagiário: Gabriel Ícaro de Lima;
280 concitiba@ippuc.org.br. **08– Apresentação “Regimento Interno”:**RESOLUÇÃO Nº 16 de 10 de maio de
281 2011. REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO DA CIDADE DE CURITIBA - CONCITIBA.
282 Apresentação realizada pela Coordenadora do Conselho Advogada Sheila Branco, discorrendo sobre e
283 ressaltando os pontos mais importantes do regimento. Da natureza e finalidade, finalidade atuar na
284 formulação, elaboração e acompanhamento das diretrizes de desenvolvimento urbano e regional de Curitiba,
285 mediante participação social direta da sociedade civil, a fim de promover maior integração entre iniciativas



ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCITIBA – 25 de maio de 2017

286 públicas e privadas no âmbito da Política Urbana Municipal. DAS COMPETÊNCIAS, ATRIBUIÇÕES E
287 ATIVIDADES. DA ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO. O CONCITIBA é composto por: I – Presidência; II
288 – Plenário; III – Secretaria Executiva. DA PRESIDÊNCIA - Os trabalhos do CONCITIBA são presididos pelo
289 Diretor Presidente do IPPUC. DO PLENÁRIO - As vagas do CONCITIBA pertencem aos órgãos,
290 instituições e entidades que o integram, Plenário, órgão superior do CONCITIBA, é composto por 1 (um)
291 presidente e 32 (trinta e dois) representantes titulares, com seus respectivos suplentes, de órgãos, instituições
292 e entidades. 13 (treze) representantes do Poder Público Municipal, sendo 11 do Poder Executivo Municipal,
293 de livre escolha do Prefeito, e 02 do Poder Legislativo Municipal, indicados pelo Presidente da Câmara; 08
294 (oito) representantes dos movimentos populares com atuação na área de desenvolvimento urbano; 03 (três)
295 representantes dos trabalhadores, por suas entidades sindicais, com atuação na área de desenvolvimento
296 urbano; 03 (três) representantes dos empresários relacionados à produção, fomento e ao financiamento o
297 desenvolvimento urbano; 03 (três) representantes de entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa e
298 conselhos profissionais com atuação na área de desenvolvimento urbano; 02 (dois) representantes de
299 organizações não governamentais com atuação na área de desenvolvimento urbano. Os suplentes têm
300 garantido o direito a voz em todas as sessões. As instituições ou entidades titulares terão direito a somente
301 uma recondução, por igual período. § 2º. O órgão, instituição ou entidade que ocupa vaga no CONCITIBA
302 pode substituir em caráter permanente o seu representante. A ausência do titular deve ser comunicada à
303 Secretaria Executiva a, pelo menos, 3 (três) dias úteis antes da reunião convocada, para que se efetive a
304 convocação do suplente. Da Competência do Conselho. A ausência do titular deve ser comunicada à
305 Secretaria Executiva a, pelo menos, 3 (três) dias úteis antes da reunião convocada, para que se efetive a
306 convocação do suplente. Competências do Plenário. A convocação para as sessões do Conselho será feita
307 com, no mínimo, 15 (quinze) dias de antecedência. Na primeira sessão anual, o CONCITIBA estabelece seu
308 calendário e uma pauta básica para as reuniões ordinárias do ano. O CONCITIBA poderá, mediante
309 Resolução, instituir Câmaras Temáticas para estudos e assessoramento, desde que com objeto definido e com
310 prazo para funcionamento e entrega do relatório final. Cada Câmara Temática tem garantida a participação
311 de, no mínimo, 1 (um) representante de cada segmento, buscando a proporcionalidade da Lei nº 12.579/2007.
312 Os conselheiros titulares e suplentes, que compõem a Câmara Temática, têm direito a voz e voto. Votação. O
313 quórum para deliberações será de maioria simples dos conselheiros presentes à sessão. Parágrafo único. O
314 quórum para instalação dos trabalhos é de 1/3 (um terço) dos conselheiros. As deliberações do CONCITIBA
315 ocorrem através de Resoluções, devidamente publicadas em Diário Oficial do Município de Curitiba.
316 SECRETARIA EXECUTIVA - prestar apoio administrativo ao Conselho. As funções dos membros do
317 CONCITIBA não são remuneradas, sendo o seu exercício considerado e certificado como serviço de
318 relevante interesse público. **09- Apresentação da Adequação da Lei de Uso e Ocupação do Solo:**
319 **ADEQUAÇÃO DA LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (ZONEAMENTO)** - Realizada pelo arquiteto
320 e urbanista Miguel Roguski - Coordenador da Adequação do Zoneamento, no plenário. **Slide 01-**
321 **Adequação da Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo ao Plano Diretor de Curitiba 2015 - Conselho da**
322 **Cidade de Curitiba - 25 de maio de 2017. Slide 02-** A adequação da Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do
323 Solo. É parte integrante da implantação do novo Plano Diretor. Site: www.curitiba.pr.gov.br/planodiretor.
324 **Slide 03-** A Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo é o instrumento legal que divide o município em
325 partes destinadas a determinados tipos de ocupação, define tamanhos mínimos e máximos de lotes, regula e
326 estabelece os limites para o uso do solo e para o tamanho, a forma, a altura e o recuo das edificações. Separa
327 os incompatíveis, buscando garantir a qualidade da ocupação urbana. Baseia-se no princípio de que a
328 ocupação e os usos devem ser induzidos, coibidos e disciplinados, ao invés de deixar que estes processos
329 aconteçam espontaneamente. Mapas de Zoneamento 1965, 1966, 1975 e 2000 e 2004. **Slide 04-**
330 **ESTRUTURAÇÃO URBANA - Desenho Eixos Estruturais - Diagrama SISTEMA VIÁRIO, Uso do Solo e**
331 **Transporte Público. Perfil do Adensamento das zonas. Slide 05-** Mapa da Lei de Zoneamento vigente - nº
332 9.800 de 2.000. **Slide 06-** PARA QUE SERVE O ZONEAMENTO? Direcionamento e ordenamento da
333 ocupação urbana: Controle do crescimento urbano; Proteção de áreas inadequadas à ocupação; Minimização
334 dos conflitos entre usos e atividades; Regulação dos valores das propriedades. **Slide 07-** PARA QUE SERVE
335 O ZONEAMENTO? O zoneamento procura identificar as aptidões do território e direcionar seu uso para
336 elas. Também visa separar atividades incompatíveis. **Slide 08-** POR QUE A LEI ATUAL PRECISA SER
337 REVISADA? A lei atual é do ano 2000 e muitas coisas mudaram desde então, desatualizando partes da lei. O
338 Plano Diretor de 2015 trouxe algumas novidades que não estavam presentes na versão anterior e que agora
339 precisam de regulamentação no zoneamento. Nem todas as idéias expressas na lei anterior deram o resultado
340 esperado e, portanto, algumas precisam ser revistas. **Slide 09-** PLANO DIRETOR 2015 – ESTRUTURA
341 URBANA - *Legislação Urbana: Mapa dos eixos radiais para malha de eixos hierarquizados. Estruturais*
342 *(vocações); Eixos de Adensamento (EI-HIS); Eixo metropolitano (grande pinhão); - triângulo diagrama*



ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCITIBA – 25 de maio de 2017

343 SSISTEMA - VIÁRIO, Uso do Solo e Transporte Público. **Centralidades:** Regionais (10 cidades?);
344 *Conexões. Compartimentos no interior da malha:* SVB (ajustes conceituais e locais); RDU;
345 *Equipamentos e serviços; Geração de renda; Sustentabilidade. Slide 10-* PLANO DIRETOR 2015 –
346 demandas à Lei de Zoneamento - Equilíbrio entre os incentivos e instrumentos de outorga e transferência;
347 Sustentabilidade, conforto ambiental e adequação às mudanças climáticas; Proximidade a equipamentos
348 sociais e urbanos; Paisagem urbana e identidade regional e local; Uso de vazios urbanos. **Slide 11-** PLANO
349 DIRETOR 2015 – demandas à Lei de Zoneamento - Habitação social em áreas infra-estruturadas; Polos de
350 desenvolvimento; (cultura; gastronomia; tecnologia; outros); Estacionamento; Centralidades e conexões;
351 Fachada ativa, uso misto, fruição. **Slide 12-** PROCESSO DE REVISÃO DA LEI DE ZONEAMENTO -
352 2016 - AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO - 17 de março 2016. **Slide 13-** PROCESSO DE
353 REVISÃO DA LEI DE ZONEAMENTO - 2016 - Conjunto de Leis: partição da LZUOS-2016: Lei 1 –
354 Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo - Com mapa de parâmetros básicos; Lei 2 – Instrumento Outorga
355 Onerosa e Transferência do Direito de Construir; Com mapa de parâmetros máximos; Lei 3 – Incentivos
356 Construtivos e Limitações; Áreas não computáveis, incentivos, limitações; Lei 4 – “Pacote Ambiental”;
357 Setor Saneamento Ambiental; Setor Áreas Verdes; RPPNM; Unidades Conservação; Lei 5 – “Pacote
358 Habitação Social”; SEHIS; Regularização fundiária Lei 6 – Instrumento Estudo de Impacto de Vizinhança;
359 Lei 7 – Instrumento Redesenvolvimento Urbano. Lei 8 - Parcelamento. **Slide 14-** PROCESSO DE
360 REVISÃO DA LEI DE ZONEAMENTO - 2017 - AÇÕES TÉCNICAS : Projeto Lei de 2016 que está sendo
361 aperfeiçoada; Anteprojetos de Lei; 1- Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo; 2- Instrumentos: OODC +
362 TDC; 3- Incentivos Construtivos e Limitações; Projetos de Lei. PARTICIPAÇÃO: Participação realizada: 1
363 Audiência; 20 oficinas regionais; VI Conferência da Cidade; consulta pública; Atendimento a Interessados
364 no Tema: CMC, ACADEMIA, ENTIDADES... ; CONSULTA PÚBLICA; internet; CONCITIBA;
365 CMC. **Slide 15-** HOTSITE DA LEI DE ZONEAMENTO - www.curitiba.pr.gov.br/leidezoneamento. **Slide**
366 **16-** Agradecemos. Debates: **conselheiro Roberto Gava**, a rede mundial de meteorologia prevê diversas
367 hipóteses da subida do mar e que a elevação de 8cm do nível do mar Paranaguá desaparece, e pergunta se
368 Curitiba esta preparada uma situação deste tipo, de absorver esta população de Paranaguá? Miguel você
369 gosta de Curitiba ou ama Curitiba? Responde o **presidente Reginaldo Reinert** temos o costume de falar de
370 Curitiba fosse só uma cidade, Curitiba é dividida em 10 regionais, cada uma das nossas regionais figura entre
371 as dezessete mais populosas do Paraná, não só uma cidade, temos dez cidades, não somos mais uma Curitiba
372 somos dez Curitibas. A pergunta se Curitiba esta preparada para receber a população de Paranaguá, esta
373 população é menor do que a regional da Boa Vista, esta é a resposta. A pergunta é Curitiba que absorve ou
374 são as Curitibas que recebem. De que forma a gente olha para estas regionais para que cada uma delas tenha
375 a sua autonomia, sua capacidade de produção, de gerar emprego, de gerar moradias, renda, permanência e
376 pertencimento. Estamos falando da grande Curitiba. Nossas regionais já têm mais população do que cada
377 município da região metropolitana. Consciência de que estamos discutindo uma lei de zoneamento que
378 abrange um conjunto de cidades que tenha capacidade de se desenvolver de florescer, todos esses lugares
379 precisam ter as mesmas coisas. Existem proporções e capacidade desses lugares absorverem todas as
380 atividades. Em resumo queremos que a grande Curitiba dez milhões de habitantes, que sejamos uma Tóquio?
381 Uma Cidade do México? ou queremos a cidade metropolitana absorva tudo isso. Quando olhamos o mapa da
382 Região Metropolitana de Curitiba - RMC e olha o perímetro urbano esse é muito pequeno face de área rural,
383 Curitiba já é cem por cento urbana. Nosso alimento vem todo de fora, não conseguimos produzir nada aqui
384 dentro. Isso é um acerto, é um erro? A dinâmica encaminha para isso onde os Municípios da RMC são reféns
385 do abastecimento pra comer temos comprar de algum lugar fora de nossa região. Curitiba não produz nem a
386 sua água, temos 1.700.000 pessoas e não cuidamos de nossa água de forma adequada. Como a gente
387 transforma a situação ou de como a gente reverte este processo nessa visão metropolitana. A
388 responsabilidade do conselho é ter a consciência de que a participação tenha esta nessa lei de zoneamento
389 essa relação metropolitana, Curitiba não pode mais resolver seus desafio e problemas dentro apenas de seus
390 limites. Temos que extrapolá-los e dar condições harmônicas para estas coisas aconteçam nos municípios
391 vizinhos. Comenta que ouviu o prefeito de Medellín falando que o grande segredo do sucesso da cidade foi
392 ter descoberto e dar significado a uma palavra chamada **solidariedade**, acho que isso faz do raciocínio em
393 que a lei de zoneamento seja solidaria, as coisa onde possamos ajudar o vizinho, a regional e o município
394 vizinho, na qual toda a nossa capacidade de investimento permita que se qualifiquem, tem lugar pra todo. O
395 arquiteto **Miguel Roguski** afirma que a gente ama a cidade, que é um apaixonado pelo trabalho com a
396 cidade. **Grupo de Trabalho Zoneamento - GTZ** - Apresentado sugestão de calendário de ações e das
397 reuniões do Grupo de Trabalho Zoneamento - GTZ, o qual foi aprovado pelos conselheiros, como se
398 apresenta a seguir: 1) 25/maio/2017 - 42ª RO Concitiba; 2) 26/maio/2017 - envio de comunicação aos
399 conselheiros, titulares e suplentes, para confirmarem participação no GTZ, até dia 01/junho; 3)



ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCITIBA – 25 de maio de 2017

400 1º/junho/2017 - comunicação aos conselheiros da composição do GTZ; 4) 08/junho/2017 - 1ª reunião GTZ;
401 Lei Zoneamento Básica (IPPUC e indicados); 5) 22/junho/2017 – 6) 2ª reunião GTZ; Lei Outorga Onerosa
402 (IPPUC e indicados); Lei Transferência do Direito de Construir (IPPUC e indicados); 7) 06/julho/2017 – 3ª
403 reunião GTZ: As três leis serão lidas de forma integrada e debate para os conselheiros fechar o relatório para
404 ser encaminhado à plenária(27/julho/2017 na 43ª RO Concitiba). Participação dos conselheiros **Luiz**
405 **Henrique Calhau da Costa, Júlio Cesar Pereira da Silva Kaposki, Juliano Geraldi** e da conselheira
406 **Janaina de Fátima Chudzik**, pedindo esclarecimentos sobre o funcionamento do grupo de trabalho. **10-**
407 **Definição Dos Temas Para As Reuniões Ordinárias - Plenário:** Os temas para o ano de 2017, serão
408 tratados juntamente com os Planos Setoriais que abrangem as seguintes áreas: PLANOS SETORIAIS: 1-
409 Mobilidade de Transporte Integrado; 2- Habitação; 3- Desenvolvimento Econômico; 4- Desenvolvimento
410 Social; 5- Defesa Social e de Defesa Civil; - Desenvolvimento Ambiental; 6- Saneamento. **11. Informes dos**
411 **Conselheiros:**conselheira **Janaina de Fátima Chudzik**, faz convite aos conselheiros onde em todas terça
412 feira ocorre no IHGPR um ciclo de palestras e já nesta próxima terça temos a professora doutora formada em
413 Portugal, tendo como assunto o estado islâmico. O conselheiro Sérgio dos Santos convida os conselheiros
414 para visitar uma ocupação já existente no Sabará, para sentir como as pessoas vivem e do ambiente de
415 organização do local. Conselheiro Juliano Geraldi fala que o CAU/PR a OAB e a Prefeitura Municipal de
416 Curitiba vão realizar um evento para debate da MP 759, o IAB/PR vai trazer um especialista sobre
417 recuperação de áreas ambientais urbanas. A coordenadora **Sheila Branco** sugere a possibilidade das
418 entidades, quando dos cursos pagos, seja sorteada uma vaga para os conselheiros. **12. Encerramento:** O
419 presidente mais uma vez agradece a presença e a participação de todos pedindo, o conselho é um instrumento
420 da concretização e da construção de um sonho de uma cidade melhor, não é um órgão pra fiscalizar ou
421 policiar para colaborar nesta construção de uma cidade melhor, colocando a casa aberta também em outros
422 momento que não das reuniões oficiais e encerra reunião às 18:00 horas.

CONSELHEIROS

Reginaldo Luiz Reinert

José Dirceu de Matos

Eduardo Pimentel Slaviero

Rosângela Maria Battistella

Marcelo Ferraz Cesar

Marco Aurélio Becker

Ednir Zandoná Júnior

Algacir Mikalovski

Janaína de Fátima Chudzik

Marcelo Antonio Percicotti

Ricardo Antonio de Almeida Bindo

Andrea Luiza Currelino Braga

Almir Bonatto

Roberto Gava

Luiz Antonio Bittencourt Teixeira

Ricardo Vilarinho da Costa

Viviane Poletto

Maria Neuza Lima de Oliveira



ATA DA 42º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCITIBA – 25 de maio de 2017

Luiz Henrique Calhau da Costa

Antonio Carlos Elias França – Karlinhos

Luciano Surek

Mauro Algacir Gonçalves da Costa

Neemias Portela

Sergio dos Santos

Jussara de Fátima Simão

Regina Márcia Lima

SECRETARIA EXECUTIVA

Laércio Leonardo de Araújo

Sheila Branco